**ATA nº004/2025**

**Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco,** às dezoito horas, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Segunda Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Projeto de Lei Nº006/2025:** Autoriza o poder executivo municipal a contratar por tempo determinado um professor de artes.Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei Nº007/2025:** Autoriza o poder executivo municipal a contratar por tempo determinado, até cinco operários. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Pedido de Providências** **Nº006/2025:** Senhor Presidente, o vereador signatário, Michel Lammel, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo Plenário da Casa Legislativa o seguinte pedido de providências: Para que o DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem providencie com urgência, a instalação de duas lombadas, quebra-molas ou redutor de velocidade em ambos os lados na VRS873, entre o número 2300 e 2600, Bairro Aparecida. Após o Senhor P residente passou a palavra para o Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente**. **Vereador Clérice, do União**: “Boa noite a todos, boa noite Paulinho. Em seu nome, cumprimento os colegas, boa noite também os que estão presentes. Minhas considerações a quem se faz presente na Câmara, é um exemplo de cidadania, de exercício da cidadania, estar acompanhando os trabalhos aqui nessa Casa e também a quem assiste de suas casas. Quero fazer só algumas colocações relacionadas ao que a gente já discutiu semana passada, acrescentando algumas informações, inclusive citando um pedido de perdão da minha parte para os profissionais da educação. Agradecer também a todos os professores que entraram em contato comigo logo após a sessão, agradecendo a minha posição firme em defender a emenda supressiva que eu apresentei na sessão passada. Fica aqui, mais uma vez, o meu respeito a toda a categoria. A título de exemplo, um professor com quem eu mantenho contato disse que vai receber, após fazer o seu pedido de acordo com o que constava no PL, aproximadamente R$ 12.000 de atrasados. Isso significa que, mês a mês, aproximadamente R$ 1.000 foram retirados no ano de 2023. Se a gente for considerar com relação aos atrasados e às perdas pela correção monetária, seriam outros R$ 1.000 que estão sendo retirados. Outra questão relacionada ao PL dos atrasados foi algo que, infelizmente, me passou batido e eu, mais uma vez, peço perdão aos educadores, aos professores, por não ter percebido isso. Até o vereador Diego trouxe esse ponto na hora, me deu vários pontos de interrogação sobre o assunto, mas eu havia deixado passar e não citei isso, que é a questão dos atrasados para os aposentados. E para quem também estava contratado na época, que também teve os seus rendimentos suprimidos do piso, que não era pago na época, e agora, imediatamente após o PL, não terão recebido os atrasados, porque eles não fazem parte do escopo do que o PL trata. Então, tanto aposentados quanto contratados estão fora de receber e vão ter que solicitar isso por outras vias. Então, mais uma vez, a categoria de professores sendo prejudicada pelo PL e, mesmo através da emenda supressiva que eu apresentei, mais uma vez, eu peço perdão, porque, mesmo com a emenda, seriam prejudicados os aposentados e os contratados. Então, foi algo que eu desconsiderei na minha emenda, eu deveria ter visto isso e não fiz, por isso estou aqui pedindo perdão aos professores por mais uma vez ter deixado passar. Ainda sobre educação, agora tratando de algo que é uma novidade para todos os professores e já era um tema polêmico por si só, vai ser o primeiro ano letivo que se inicia com uma lei federal proibindo celulares em sala de aula. Vocês sabem que eu sou um professor que sempre usei tecnologia, sempre incentivei, mas eu acredito que a lei vem de forma positiva. Por quê? Porque a lei abre espaço para que os professores que queiram usar de forma pedagógica esse dispositivo, que dá acesso a tanta informação, tenham espaço para que seja usado. Então, aqui meu pedido encarecido para que a classe de educadores aproveite dessa lei para que, ao serem confrontados, porque muitas vezes acontece isso, eu como professor de aula sei que isso acontece, e aí serve também de alerta para os pais, para também orientar os seus filhos a saberem usar de forma correta o celular para fins pedagógicos, para fins educacionais. Se forem confrontados, ao pedir para que um aluno mais confrontador guarde o celular e ele disser "quem é você para dar autorização sobre algo que é de minha posse, que é meu?", hoje nós temos a lei que nos protege em sala de aula. Pela lei, o aluno precisa seguir a orientação do professor e guardar o celular. Agora, em contrapartida, permite, é claro, que o professor que tenha no seu planejamento pedagógico a utilização dessas tecnologias faça bom uso. Então, mais um alerta para as famílias acompanharem as comunidades, acompanharem seus filhos e não deixarem apenas na responsabilidade da educação profissional da educação básica, dos profissionais de educação. Que façam também, em casa, uma educação voltada à inclusão digital para fins pedagógicos, para potencializar a aprendizagem do seu filho, da sua filha, de quem está sob sua tutela. Sobre turismo e cultura, a secretaria em si mais uma vez só vai reforçar os acessos a pontos turísticos. Mais uma vez, essa semana veio para mim e eu acho que precisa haver, como eu falei já semana passada, uma força-tarefa em prol disso: acesso aos pontos turísticos, em especial àqueles que estão em terras particulares. Precisa haver um equilíbrio, um consenso, e isso vai precisar do poder público atuando firme nisso. Vai precisar que seja sentado, conversado, encontrado alguma saída para que se aproveite esse potencial turístico de Santa Maria do Herval e que as pessoas, cujas terras são particulares, não sejam prejudicadas por invasão, predação ou qualquer coisa desse tipo, porque isso também a gente não apoia. A infraestrutura dos pontos turísticos, em especial para a Caverna dos Bugres, que é uma área onde já tem acesso tudo direitinho, né? Essa semana, eu recebi demanda de várias pessoas, inclusive empreendedores que utilizam das plataformas de hospedagem via aplicativo, que, ao citarem pontos turísticos na cidade, citam a Caverna dos Bugres, que é de fácil acesso. Porém, tem o problema dos banheiros, que é uma estrutura básica. Tem toda a questão ambiental envolvida, mas precisa se encontrar uma solução, seja através de banheiros químicos, seja através de um distanciamento dos leitos do rio. Alguma coisa precisa ser feita, porque esse próprio empreendedor diz que verifica frequentemente o lugar, sobe em cima da pedra e encontra lá em cima um espaço sendo usado como banheiro. Então, assim, é bem crítica a situação. O turista que vem para a cidade não vai se sentir estimulado a fazer essa visita novamente se a gente não resolver essa questão. Outra questão, com relação à Caverna dos Bugres, um pouco mais delicada, é que um turista que entrou em contato pedindo informações sobre onde poderia visitar, e mais uma vez foi citada a Caverna dos Bugres, chegou lá numa quinta-feira de manhã e encontrou um casal usando o espaço para fins constrangedores, para dizer o mínimo. Então, eu acho que esse é outro caminho para que a gente possa ter uma zeladoria, uma vigilância, algum tipo de serviço prestado para cuidar desse lugar, que é o único lugar que a gente tem realmente preparado para receber visitantes. E essa é uma situação que o turista também não vai querer ver, não vai querer encontrar a situação que encontrou. Transporte de passageiros, ainda dentro do conceito de turismo, de cultura, incentiva o comércio local e tudo mais. Transportes de passageiros: existe uma linha concedida para a empresa Wendling, São José do Herval até Gramado, que não está em uso nesse momento. E várias pessoas já me falaram que, com a finalização do asfalto, deveria voltar essa linha. Não sei como, colegas vereadores mais experientes, se quiserem, por favor, eu estou aberto a ouvir. Como fazer para que isso aconteça? Se é papel da Câmara, se é papel do Executivo? De quem é o papel de fazer com que isso aconteça? Empreendedorismo incentiva o reverso. Eu anotei isso aqui. Por que eu digo "empreendedorismo incentiva o reverso"? Porque tem uma questão bem importante. Tem um ponto de comércio muito, muito conhecido na cidade, chama-se Roda d’Água. Acho que quase todo mundo conhece o restaurante, já teve vários administradores naquele lugar. Existe, mais uma vez, a previsão de ser instalado ali um empreendimento gastronômico muito legal, por pessoas daqui da cidade. E a Prefeitura vem impedindo a instalação de água no local devido ao proprietário estar com o IPTU atrasado. Porém, a instalação de água, o benefício do serviço de água, é algo essencial, e a ter pendências fiscais não impede a instalação. Todo ordenamento jurídico é contra esse tipo de proibição. Seria bem importante verificar direitinho isso e promover a instalação da água no lugar para que a gente incentive o empreendedorismo e não faça o que eu estou dizendo agora de incentivo reverso: fazer com que a pessoa que está trazendo investimento para a cidade escolha outra cidade para colocar o seu dinheiro. Ainda mais nesse trecho, que é bem importante, vai atender muitas pessoas ali. Então, bem importante trazer isso também. Sobre obras: vai ser votado hoje um projeto para aumentar a equipe das obras. É superimportante, imagino que deva ter mesmo uma demanda muito grande, muitas estradas, e é importante que tenha agilidade para esse atendimento. Porém, eu tenho uma colocação para fazer. Todas as vezes que eu tenho feito solicitações para esse fim, eu tenho esperado o prazo limite legal do protocolo, de 15 dias, para receber as respostas. Então, eu acho legal a gente ter agilidade, já que vamos ter esse tempo. Vou passar adiante para os dois últimos itens. Borrachudos: a gente tem muita reclamação de borrachudos, e eu fui olhar o edital e o anexo do edital. É uma atividade da qual eu desconheço, mas é muito técnica a questão da preparação e da aplicação. Tem que verificar se essa tecnicidade de mistura está sendo seguida. Para ter uma ideia, tem um lance de você agitar vigorosamente 20 segundos a mistura que vai ser aplicada. Então, é muito detalhado, muito específico. Acho que a fiscalização deve ficar mais em cima para que funcione o serviço. O contrato está em quase R$ 200.000. Então, é um dinheiro que tem que ser bem aplicado para fazer sentido. Falei semana passada do nepotismo. E qualificação do serviço público. Sobre a lei, para a lei que eu quero apresentar, um projeto de emenda à Lei Orgânica. Colegas vereadores, deem uma olhada no artigo 100 da Lei Orgânica, que trata da nomeação dos secretários. Se vocês forem ver, é de livre nomeação. A gente precisa mudar esse parágrafo único e remover essa nomenclatura de mlivre nomeação para mudar isso, certo? Obrigado.” O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Tarcísio, líder do PP: “**Ilustríssimo senhor presidente, novos colegas vereadores e vereadoras, prefeito municipal, ex-prefeito de Dois Irmãos, Tânia, em nome dela, saúdo toda a equipe da saúde e todos os visitantes. Os dois projetos de lei podem entrar na ordem do dia, assim como a emenda do colega vereador. Obrigado.**” Vereador Jaime, líder do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, a todos aqui presentes, à nossa assessora, o nosso prefeito, à ex-prefeita Tânia de Dois Irmãos, cordial boa noite, e a todas as pessoas que estão nos assistindo de suas casas. Tanto o Projeto de Lei Nº 006, que trata da contratação de professor de artes, uma demanda que, inclusive, vem dos próprios professores, acho válido e pode entrar na ordem do dia, como também a contratação de até cinco funcionários pela Secretaria de Obras para atender às demandas, que considero muito válida. Além disso, o pedido de providências do nosso colega vereador, que busca, através do DAER e desta Casa, reduzir de alguma forma a velocidade para evitar acidentes, também é importante. E isso não se aplica apenas ao trecho do bairro Aparecida. Preciso citar também trechos da Boa Vista, em frente ao Multimercado, onde o calçamento não está em boas condições e ocorrem situações perigosas, e principalmente no bairro Vila Ferraria, onde muitas pessoas caminham até o centro para trabalhar e não há calçadas que garantam a segurança dos pedestres. Esperamos que esse trecho de asfalto seja concluído o quanto antes, assim como a construção do passeio público, o que também é uma medida válida.**” Vereador Clérice, líder do União: “**Ambos os projetos, tanto o da contratação dos professores quanto o do pessoal das obras, assim como o pedido de providências do colega Lâmina, podem entrar na ordem do dia, pois são todos pertinentes.**” Vereador Michel, líder do MDB: “**Primeiramente, boa noite aos colegas vereadores, à comunidade que está presente aqui conosco nos acompanhando e também àqueles que nos acompanham pelas redes sociais e pelo YouTube. É de suma importância os projetos que estão sendo levados à pauta hoje para votação, pois são projetos que têm muito a agregar ao nosso município. Portanto, devemos levá-los à pauta para que sejam votados.**”** Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Projeto de Lei Nº006/2025; Projeto de Lei Nº007/2025 e Pedido de Providências Nº002/2025**. Os Projetos receberam pareceres favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Projeto de Lei nº006/2025.** **Vereador Clérice, do União: “**Pra deixar claro para a comunidade que nos assiste, esse projeto trata da contratação de um professor de artes para atuar no que chamamos de horário de planejamento, ou seja, no período em que o professor titular está fora da sala de aula. Na educação básica, especialmente no fundamental I e nas séries iniciais, eu atuei por muitos anos nesse mesmo espaço de tempo como professor de informática. É uma atividade excelente, diferenciada e muito importante para os estudantes. Quanto maior a diversidade dessas atividades, melhor. As aulas de arte são essenciais, assim como a hora do conto, a educação física e outras atividades voltadas para as séries iniciais. Desde 2002, não atuo mais no município com aulas de computação e informática. No entanto, acho relevante destacar novamente a importância dessas aulas. Em novembro de 2022, o Conselho Nacional de Educação aprovou a BNCC da Computação, dando um prazo de um ano para que todos os entes federativos se adequassem. Isso significa que a educação digital e a cultura digital agora são direitos normatizados pelo Conselho Nacional de Educação e devem estar acessíveis a todos. Mesmo sem diminuir a relevância das aulas de artes, considero fundamental discutir também a ampliação do acesso às aulas de computação em toda a educação municipal, tanto nas séries iniciais quanto nas finais. Inclusive, vi um comentário sobre esse tema na explicação do colega Lamma nas redes sociais. Então, acredito que vale a pena incluir essa possibilidade na pauta para debate. É isso.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº006/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Projeto de Lei nº007/2025. Vereador Clérice, do União “**Mais uma vez, é importante deixar claro para a população que o projeto para a contratação de cinco operários para a Secretaria de Obras tem caráter emergencial. Não há como realizar um concurso neste momento e tudo mais. Reforço, no entanto, minha posição de que sempre sou a favor da realização de concursos públicos e da valorização do funcionalismo. Muitas vezes, quem trabalha por contrato temporário se vê mais atraído pela iniciativa privada, já que a remuneração oferecida pelo município, por um período temporário, pode não ser tão vantajosa. Isso acaba afastando profissionais mais qualificados, que buscam um plano de carreira e a valorização profissional. Por isso, é essencial pensar no município a longo prazo. Concursos públicos, planos de carreira e a valorização salarial são sempre os melhores caminhos. É claro que, em uma situação emergencial, aprovamos um projeto como esse, mas sempre com o planejamento futuro de melhorar a forma de contratação do servidor público para atender melhor a população.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Mais uma vez, boa noite. Como nosso colega vereador Clérice já mencionou, essa contratação visa atender à demanda da Secretaria de Obras. Porém, é importante esclarecer para as pessoas que estão nos assistindo, seja aqui ou de suas casas, que não se trata de um aumento de cinco vagas na Secretaria de Obras. Na verdade, não estamos criando novas vagas, mas suprindo uma necessidade existente. Hoje, considerando a grande demanda, e com o prefeito, que foi nosso ex-secretário, presente aqui, sabemos que há mais de 600 km de estradas de chão para manter, além de serviços como roçadas, pinturas de calçadas e tantas outras tarefas essenciais. A necessidade dessas contratações se dá porque, no último concurso, nem todas as vagas foram preenchidas. Além disso, atualmente, temos várias pessoas afastadas por diversos motivos, como questões de saúde e problemas familiares. Diante disso, precisamos garantir essa demanda para que o trabalho continue sendo realizado. Já foi cobrado aqui que alguns pedidos demoram a ser atendidos justamente porque a demanda do município é grande. Com todo o respeito, apoiamos essas contratações, pois precisamos desses funcionários, que sempre são bem-vindos. Quanto à colocação do nosso colega sobre a importância dos concursos, é claro que priorizamos servidores concursados. No entanto, como foi mencionado, muitas vezes esses profissionais vêm de fora, prestam o concurso, permanecem aqui por um ou dois meses e depois acabam indo embora. Isso, inclusive, está relacionado à questão salarial, o que torna mais viável a contratação de pessoas que já moram nos bairros próximos, reduzindo custos e facilitando a permanência no cargo. Seria isso.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº007/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Pedido de Providências nº002/2025. Vereador Michel, do MDB: “**Quero prestar alguns esclarecimentos aqui, pois, hoje à tarde, fiz uma postagem nas minhas redes sociais e recebi várias pessoas questionando sobre o pedido de providências. Quero esclarecer que o pedido está relacionado à sinalização, mais especificamente, à instalação de lombadas, quebra-molas ou redutores de velocidade. Não quer dizer que o soldado Michel tá pedindo que sejam instalados quebra-molas, mas sim de uma medida para evitar acidentes. Vou ler um trecho do que diz o DENATRAN: "A principal causa de morte em acidentes de trânsito é a falha humana, que está presente em 9 em cada 10 acidentes. As principais causas são: excesso de velocidade, dirigir sob efeito de álcool ou drogas, desatenção, imperícia e imprudência." Outro dado importante da Organização Mundial da Saúde: "Cada aumento de 1% na velocidade média do veículo resulta em um aumento de 4% no risco de acidente fatal." Portanto, o pedido de providência não é algo pensado sem base, mas está fundamentado em dados do Conselho Nacional de Trânsito. Sabemos de diversos casos de acidentes no bairro Aparecida e em outros locais da cidade, onde o pessoal não respeita as normas de trânsito e, como consequência, cria um grande risco para pedestres e condutores de veículos. Quero ressaltar que o pedido de redutores de velocidade visa prevenir acidentes. Então é por esses dados que estou pedindo juntamente com a câmara, um pedido de providências ao DAER para que sim, seja adotado uma medida preventiva. Dá mesma forma que o colega Jaime falou sobre outros pontos aqui na cidade que também deveríamos ter uma atenção especial. Algumas pessoas me questionaram sobre o impacto de lombadas na suspensão dos carros, mas faço uma comparação simples: o que vale mais, um bem material ou uma vida? Devemos colocar isso na balança sempre que falamos de segurança e da preservação da vida. Portanto, o pedido visa essa prevenção, para que menos pessoas se lesionem, se machuquem ou até percam a vida. Agradeço pela compreensão e apoio.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, vereadora Fabiana, vereadora Fernanda, assessora Dieni, prefeito municipal, vice-prefeito Félix, ex-prefeita de Dois Irmãos, Tânia. Nossa saudação especial, seja bem-vinda e obrigada pela visita à nossa comunidade hervalense, prestigiando, desde o início do ano legislativo, nossos trabalhos. Quero falar sobre esse pedido de providência, muito interessante e válido, do colega Michel Lammel. Diversos pedidos semelhantes já passaram por esta Casa, foram aprovados e encaminhados à secretaria responsável. Acredito que existem várias ações e trabalhos que podem ser feitos e executados além da instalação de um quebra-mola. Na minha opinião, o quebra-mola deveria ser a última opção. Sabemos que, na maioria das vezes, os acidentes ocorrem por imprudência humana. Ali, temos uma faixa contínua, onde o Estado poderia instalar olhos de gato de maior espessura para dificultar ultrapassagens. No ano passado, ocorreu uma ultrapassagem proibida nesse trecho e um morador foi atropelado. Além disso, placas informativas são fundamentais. Quantas vezes já mencionamos que, ao longo desse trajeto, poderiam ser colocadas placas alertando sobre os inúmeros acidentes ocorridos no local. Muitos desses acidentes envolvem motoristas que não conhecem bem a descida. Outro ponto são os redutores de velocidade, que fariam com que os condutores reduzissem a velocidade, pois, infelizmente, muitas pessoas só respeitam as regras quando sentem no bolso. Além disso, poderíamos solicitar à Polícia Rodoviária Estadual mais fiscalização nesse trecho. São várias frentes de ação possíveis, mas, muitas vezes, o Estado opta pela solução mais simples, que é colocar um quebra-mola. Sabemos que muitos caminhões utilizam esse trecho transportando cargas pesadas, e a necessidade de frear e retomar a aceleração pode comprometer os freios. Para isso, contamos com a engenharia técnica do Estado, que deve realizar um estudo de viabilidade antes de qualquer intervenção nesse trecho. De qualquer forma, analisando o pedido sob uma perspectiva geral, sou favorável à aprovação do pedido de providência. Obrigado.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente e demais já citados, acrescento a tudo o que já foi colocado aqui também a questão do passeio público, pois naquele trecho não há calçada. Sobre o quebra-molas, como mencionou o colega Diego, acredito que deveria ser uma das últimas opções. O colega Michel também citou a importância dos tachões no meio da pista, o que seria uma alternativa válida. Além disso, reforço a necessidade do passeio público. Cabe a nós acompanharmos de perto e cobrarmos o DAER. Da minha parte, o projeto terá total aprovação. Obrigado.**” Vereador Clérice, do União “**Esse assunto do quebra-mola sempre gera divisão entre as pessoas, né? Também fui procurar alguns conhecidos, moradores da região, e ouvi uma divisão entre os que são a favor e os que são contra o uso desse recurso. Contudo, o projeto deixa claro que o quebra-mola é um último recurso. O redutor de velocidade, como a balança eletrônica ou lombada eletrônica, solucionaria o problema. O projeto é pertinente, pois precisamos pensar nas vidas que são perdidas devido aos acidentes causados pelo excesso de velocidade naquele trecho. Porém, sabemos que sempre haverá resistência de alguns cidadãos, e é importante que assumamos a responsabilidade de educar e explicar os motivos por trás de um projeto como esse. Fui até resgatar publicações da época da instalação dos outros quebra-molas, e quase que de forma unânime, as reclamações eram muitas, especialmente por parte de motoristas de caminhões, que alegavam que os quebra-molas atrapalhavam o fluxo e a aceleração dos veículos. Contudo, com base em dados e fatos, conseguimos convencer as pessoas de que a ação dos órgãos reguladores visa salvar vidas. Portanto, apesar de haver divisão entre as pessoas, precisamos trabalhar para unificar a opinião em prol da segurança e da vida. Concordo com o projeto e acho importante divulgar mais essa questão. Um morador aqui já mencionou a necessidade da instalação de redutores de velocidade também na localidade da Ferraria. Muitas pessoas que se opõem a esses projetos muitas vezes não compreendem a importância de ações como essas para salvar vidas. Sabemos que pode haver o transtorno de ter que reduzir a velocidade e o impacto em algumas suspensões ou pastilhas de freio, mas o que está em jogo aqui é a vida das pessoas. Hoje, recebi muitas críticas de pessoas que não moram no local, mas que transitam por ali e reclamam das lombadas e quebra-molas, principalmente por elas precisarem reduzir a velocidade a caminho do trabalho. Elas têm razão no caso delas, mas precisamos sempre pensar no coletivo e no impacto positivo que a ação pode ter para salvar vidas. Apesar das críticas que recebi, o projeto é essencial para a segurança de todos, e a minha posição é totalmente favorável.” **Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, colegas, senhor presidente, colegas vereadores, querida prefeita Tânia, ex-prefeita, sempre prefeita Tânia, nosso prefeito Gilnei, todos que estão aqui assistindo e os que nos assistem de casa. Conforme tudo o que já foi colocado, este pedido de providências é pertinente e, também, reitero aqui que deveriam ser colocadas, ao longo de toda a rodovia, antes de chegar no nosso município, placas alertando sobre o declive, de repente até placas sobre os acidentes que já aconteceram. Eu acho que isso vai tornar o motorista, que vem para cá, de repente pela primeira vez, mais atento e, assim, evitar que ele siga com a mesma velocidade. De repente, ao ver a placa, vai perceber o risco. Eu passei por uma rodovia que tinha placas assim, que indicavam números de 10, 9, 8, e a cada vez que eu chegava mais perto, ela me dava um alerta. Acho que isso também deveria ser feito ao longo dessa rodovia, visto que já aconteceram muitos acidentes, inclusive com mortes, aqui na nossa curva da morte. Então, como foi falado, é importante sim, como todos já disseram. Acredito que quebra-mola, de repente, não, mas marcadores de velocidade, sim, para esse trecho e também para o trecho da Vila Ferraria, que também é muito perigoso. Então, é isso. Esse pedido será aprovado com certeza, e reitero que, de repente, no próximo pedido, possamos incluir também a colocação das placas. Obrigada.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Pedido de Providência nº002/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Geovani, do MDB “**Presidente, demais citados, quero usar o espaço agora para fazer alguns agradecimentos a todos que fizeram presentes na festa da comunidade católica São Luiz Gonzaga no domingo. Também a gradeço ao secretário de obras e sua equipe pelo atendimento das demandas, e estamos encaminhando também a parte do eletricista ali, o Cristiano. Comentar também, com mais colegas, que sábado iniciou o campeonato de bocha, o campeonato municipal da primeira divisão, e ele já está acontecendo. Então, acho que é válido a gente também participar desses eventos. Sobre o que o colega Clérice comentou antes, a questão da lei proibindo os celulares nas salas, acho de suma importância que, até que enfim, vamos dizer assim, veio um desabafo, e isso é muito relevante. Essa lei, inclusive, foi proposta pelo nosso deputado federal, senhor Moreira, do partido MDB, que por muito tempo tramitou no Congresso e agora conseguiram sua aprovação. Quanto ao item na caverna dos bugres, acho extremamente pertinente, e o colega também comentou sobre isso. É um ponto importante que precisamos explorar, pois temos uma questão da área de terras que não é da prefeitura, o que gera algumas restrições em relação à infraestrutura no local. Mas, sim, isso é um ponto que já levantei como prefeito eleito lá em novembro e dezembro. Quando fomos a Porto Alegre, em uma agenda com um deputado estadual, comentei com ele sobre essa questão de criarmos alguma infraestrutura, como um banheiro para os nossos visitantes, pois é um ponto importante de passagem. O turista não precisa entrar em vários locais, e pode sair diretamente dali. Então, o prefeito e a toda a equipe estão vendo a viabilidade de fazer essa parte, pelo menos o mínimo necessário, como o colega comentou anteriormente. Da minha parte, seria isso. Muito obrigado.**” Vereador Tarcísio, do PP “**Presidente, demais já citados**.** Quero agradecer a presença da ex-prefeita aqui, a Tânia, uma grande amiga de muitos anos. Ela transformou a cidade de Dois Irmãos, nossa cidade-mãe de Dois Irmãos teve grandes avanços. Eu acompanhei também o trabalho na saúde, que foi realizado nos últimos anos, e o grande trabalho. Agradeço também os projetos que foram aprovados, pois foram muito importantes. Sempre falo que projeto bom a gente não discute, é importante para o município. Foi aprovado por unanimidade, e também o pedido de providência do nosso colega Lammel. Sou a favor desse pedido. Em relação aos quebra-molas, sou contra, porque o caminhoneiro sempre critica, né? Eles gastam bastante, mas, claro, podemos encontrar uma solução. E acredito que a melhor solução seria os redutores de velocidade. Acredito que é melhor do que os quebra-molas. Sobre a obra na Ferraria, o Diego e o Paulinho estavam acompanhando, já fizemos o pedido de sinalização e eles retornaram informando que irão colocar a sinalização de velocidade quando a obra do asfalto novo estiver concluída. Eu escutei a palavra do Costela, disse que até o final do ano Herval e Boa Vista terão as obras inauguradas, com previsão para o final de 2025, segundo o secretário Costela. Ele é um grande amigo, e a maioria das revisões de velocidade que eram necessárias já estão sendo feitas. Agora, com o aumento do tráfego, vai ser muito importante. Vamos aguardar a resposta da Secretaria de Obras. Então, era isso. Fico agradecido.**” Vereador Michel, do MDB: “**Bom, sobre várias opiniões dos colegas, quero acrescentar que, de fato, eu não quis dizer que deveriam ser colocados somente quebra-molas. Como eu disse, a ideia principal do pedido de providência é fazer com que se diminua a velocidade naquele local e, assim, evitarmos os acidentes e as mortes. Essa é a ideia principal. Então, eu acho que, entre nós, não temos nada. Se tivermos um quebra-mola que, pelo menos, vai reduzir a velocidade, acredito que seja mais viável e mais consciente. Ter algo que previna é melhor do que não ter nada. Não quer dizer que seja a única opção; acho que, de fato, o quebra-mola deveria ser a última opção. Mas sabemos que, muitas vezes, as coisas não funcionam assim. Vamos cobrar uma lombada eletrônica, por exemplo, mas isso gera um gasto para o estado, e aí o estado começa a se balançar e acaba colocando um quebra-mola. Às vezes, o que está no papel é bonito, mas na prática não funciona. No entanto, sou de acordo que, entre não termos nada que previna e termos o mínimo que previna, deveríamos ter o mínimo. Esse é o meu posicionamento, e é por isso que fiz o pedido de providência: para que seja avaliado e encaminhado, para que possamos, de forma efetiva, adotar alguma forma de prevenção naquele local. Tá certo, pessoal? Obrigado a todos que estiveram aqui nos acompanhando e aos que nos acompanharam pelo YouTube. Seletíssima ex-prefeita Tânia, um forte abraço para todos. Uma boa noite.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Então, mais uma vez, aproveito o espaço para falar sobre a questão da redução da velocidade. Acho muito válido e, não menosprezando o bairro Aparecida tampouco o bairro Boa Vista, quero reforçar que talvez já exista e continue uma pressão para que esse asfalto realmente saia e se conclua o quanto antes possível, no trajeto que liga Santa Maria do Herval à Boa Vista, pois realmente, se não temos um passeio para os pedestres, é muito perigoso. Mas tenho certeza de que a prefeitura está fazendo a sua parte. Inclusive, se não me falha a memória, semana passada já foi licitado os canos para fazer esse asfalto. Toda a água tem que ser retirada da estrada, uma exigência do estado, e já foi licitado e até empenhado um valor de mais de 1 milhão para a aquisição desses canos e fazer a substituição da rede. Também queria agradecer algumas demandas que foram prontamente atendidas, principalmente pelas secretarias de Obras e da Agricultura, aos secretários Félix e Clet. Aproveito também para convidar todos para prestigiarem a festa no domingo, lá no Ilges, em nome do nosso querido Inácio Backes. Então, por hoje, seria isso. Uma boa noite a todos.**” Vereador Clérice, do União: “**Aproveitando este último espaço, gostaria de colocar algumas questões. Nos últimos anos, como sempre digo, tenho acompanhado o legislativo do nosso município. Em 2017, fiz algumas transmissões das sessões com equipamento próprio de forma voluntária e, desde lá, sempre conversei com as pessoas, tanto dentro quanto fora da sessão, sobre algo que me chamava atenção: ver vereadores, como o Jaime, repetindo uma frase que ele disse na semana passada e disse novamente hoje, que é agradecer aos secretários pelo pronto atendimento das demandas. Isso sempre me deixou com uma pulga atrás da orelha. O que significa 'prontamente atendido'? Sabemos que, às vezes, um pedido é protocolado e existe um prazo de resposta, mas entre uma sessão e outra são sete dias. E a gente espera 15 dias para ser atendido, mas o vereador Jaime trouxe, na semana passada, que foi prontamente atendido, e essa semana novamente, prontamente atendido. Eu quero entender o que é esse 'prontamente', sabe? Será que há um benefício para o morador que pede uma demanda ao vereador e é atendido mais rapidamente do que um morador que segue os trâmites normais, protocolando sua solicitação? Será que o papel do vereador é intermediar isso, ou fura-se a fila do protocolo? Acho que é importante entendermos nosso papel como vereadores. Às vezes, reclamamos de quem fura a fila ou comete pequenos delitos, mas estamos, sem querer, incentivando isso ao permitir que as pessoas nos procurem como um atalho para obter um benefício. Eu já recusei e orientei pessoas a procurar diretamente o serviço público, quando elas pediram um benefício particular. Acho errado. Falei antes sobre isso: devemos tratar o coletivo, não o particular. Quando me pedem algo particular, oriento a pessoa a procurar o caminho correto. Eu não posso intermediar, porque meu papel é atuar no coletivo. Às vezes, até um benefício particular pode prejudicar outra pessoa, e nesse caso, não posso me envolver. Outro ponto importante que gostaria de destacar é sobre o novo portal de notícias independente, mantido por um cidadão com vínculo com o município, o Anderson Dilkin, que tem deficiência visual e é jornalista. Ele é uma 'prata da casa', como se costuma dizer. Acho muito legal prestigiar o trabalho dele. O portal dele, AndersonDilkin.com.br, tem também páginas no Facebook e Instagram. Peço que todos sigam, curtam, e se engajem. Inclusive, convido empresários, empreendedores e profissionais liberais a entrarem em contato com ele, fazendo seus anúncios no portal, para incentivar esse trabalho de jornalismo independente, que é sempre árduo e relevante. Finalmente, sobre a questão do pedido de investigação contra nosso partido, o MDB, que mencionei na semana passada, saiu a decisão do juiz. Claro, o time pode recorrer, mas gostaria de ler um trecho da decisão dele. Ele tratou sobre as provas apresentadas e disse: 'O mais está no campo da provabilidade e especulação a qual não se presta para um juízo de convencimento pois este deve estar alicerçado na certeza sobre tudo na natureza presente, indesviável se torna portanto a improcedência da demanda pois na dúvida deve permanecer a vontade das urnas, isso posto juntamente com a demanda.' É isso. Boa noite. Obrigado.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite a todos. Em nome do Paulinho, cumprimento todos os meus colegas aqui presentes, a vereadora Fabi e toda a comunidade hervalense. Antes, o vereador Clérice comentou sobre a linha do transporte que foi retirada durante a pandemia. Muitos pais me procuraram devido ao Gramadense, pois seus filhos vão iniciar agora no próximo mês. Entrei em contato com o pessoal do transporte para tratar desse assunto, pedindo para que retomassem essa linha. Eles me informaram que o serviço foi cortado na pandemia e que estavam aguardando a finalização do asfalto. Comentei que a obra já estava praticamente concluída e sugeri que fizessem um teste. Passei a quantidade de alunos interessados, pois fui atrás dessas informações. Claro que essa linha não será apenas para esses alunos, mas para toda a população, e acredito que é muito importante que ela volte. Muitas pessoas poderão utilizar esse transporte. Conversando com o André, falei para ele que nós ajudaríamos a divulgar, para que as pessoas comecem a usar e esse teste tenha sucesso. Se houver apenas cinco usuários, com certeza o transporte será cortado novamente. Para os pais, será muito positivo que seus filhos possam se deslocar para o futebol em Gramado. Era isso. Muito obrigada e boa noite a todos**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Então, também tenho algumas colocações para fazer nesta noite. Fiz um protocolo, não um pedido direto ao secretário de obras ou ao secretário de cultura, mas sim um protocolo para a instalação de placas. Muitas pessoas reclamaram, e não é apenas uma ou outra, mas sim a população em geral. Elas relatam que, ao comprarem produtos pela internet, as entregas enfrentam dificuldades porque as ruas não possuem placas de identificação. Isso também ocorre com placas de localização em geral. Um exemplo é a Rua Bernardo Schabarum, assim como a rua da creche, no bairro Amizade, que não estão identificadas. Moradores pediram que as placas sejam instaladas, e, para formalizar o pedido, ele foi feito via protocolo. Outro pedido, que foi solicitado e será atendido nos próximos dias, já estando no cronograma, conforme informado, é a realização de um estacionamento em frente à creche da Boa Vista. A situação lá é bem precária. Muitos carros estacionam na frente da creche e da empresa Berg, o que causa um grande transtorno, principalmente nos horários de pico. Quando os ônibus chegam, eles precisam dar ré, e o trânsito fica confuso. Além disso, há caminhões que sobem e descem constantemente. Por isso, foi solicitado que seja feito um estacionamento na frente da creche, para melhorar a organização do tráfego. Outra demanda que recebi foi de moradores do Padre Eterno Baixo, relacionada à reforma da ponte da Rua Herberto Schulz. Conversei com o secretário, que me informou que essa obra já está no cronograma. A ponte está em condições muito precárias. Caminhões passam constantemente por ali, e até mesmo crianças, em passeios escolares, utilizam essa travessia. O corrimão e a estrutura da ponte precisam urgentemente de reparos. O secretário me garantiu que essa demanda será atendida nos primeiros dias da próxima semana. Além disso, ele informou que, se o tempo estiver bom, também haverá manutenção nas estradas do Padre Eterno Ilges. Sobre a lei que regulamenta o uso de celulares em sala de aula, acredito que ela veio em boa hora. Aqui em Santa Maria do Herval, não vejo esse problema como algo grave. Na escola onde trabalho e em outras que conheço, os alunos deixam os celulares em uma caixinha no início da aula, que fica guardada na secretaria. No final das aulas, eles retiram os aparelhos para levar para casa. Caso precisem se comunicar com os pais por alguma emergência, o contato é feito através da escola. Hoje, inclusive, vi uma entrevista com um neurologista falando sobre como o uso excessivo de telas pode ser prejudicial para crianças e adolescentes. O recomendado seria um máximo de duas horas por dia. Então, essa lei veio realmente no momento certo. À tarde, tivemos uma live com a Secretaria de Educação do Estado sobre essa regulamentação. Algumas pessoas tentam encontrar brechas, mas, como foi comentado, a lei vem para ser cumprida, não para ser discutida. Acredito que aqui não teremos maiores problemas, já que, quando o uso do celular for para fins pedagógicos, será permitido e monitorado. Além disso, as escolas estaduais possuem Chromebooks e laboratórios de informática que podem ser utilizados para pesquisas. Por hoje, era isso. Muito obrigada, senhor presidente.**” Vereador Diego, do PDT “**Bem, gostaria de agradecer principalmente o empenho do Executivo, juntamente com as secretarias, que pude acompanhar, tanto na área de obras quanto na agricultura, com o secretário Cleidir e o secretário Félix. Sabemos do calor intenso e da dificuldade que o setor primário enfrenta para continuar trabalhando. Também já foi comentado aqui sobre a questão do borrachudo. Realmente, a infestação está insuportável, mas não é um problema exclusivo do nosso município. Inclusive, fui atrás da equipe responsável pelas aplicações, que hoje esteve em Boa Vista realizando esse trabalho. Cada vez mais, fica difícil para o setor primário se manter na agricultura. Muitos locais já estão sem água, e os produtores estão implorando por chuva. Quero também parabenizar o Clube Festivo Amigos pela realização do torneio de futebol 7, promovendo atividades esportivas, assim como a Comunidade Católica da Boa Vista pela festividade de domingo. Sobre a ponte mencionada pela colega Fabi, venho cobrando essa demanda desde o ano passado, com pedidos formais, fotos e vídeos. Em agosto ou setembro, foi feita uma manutenção prévia, mas, infelizmente, não foi concluída de forma definitiva devido às condições climáticas. Quero falar ainda sobre o pagamento dos valores atrasados referentes ao piso salarial. Sabemos que os aposentados não estão incluídos nessa leva, pois a responsabilidade é do FAPS. Todos os professores da educação que estavam em atividade em 2023 receberão o pagamento, e aqueles que se aposentaram nesse mesmo ano terão direito ao valor proporcional ao período em que estavam na ativa. Sobre a questão da Roda d’Água, mencionada pelo colega Clérice, sabemos que é um local exuberante e que precisa ser incentivado. No entanto, é fundamental ter responsabilidade. Como empresários, precisamos entender que, ao edificar um prédio, devemos nos atentar para quem alugamos ou quem está utilizando o espaço. Muitas vezes, por conta de falhas e irregularidades, acabam surgindo pendências que inviabilizam todo o processo. Fui questionado sobre essa situação e procurei o Executivo, que está trabalhando para resolver a ligação da água o quanto antes. Vou dar um exemplo: tentei alugar um prédio para constituir minha empresa, mas, por já haver uma empresa do mesmo ramo no local e existir pendências, não consegui fazer a locação. Ou seja, a falta de regularização impediu o próprio empresário de alugar o imóvel. Por isso, reforço que, como empreendedores, precisamos assumir nossa responsabilidade como locatários. No entanto, conheço as pessoas envolvidas e sei que elas querem promover o empreendedorismo no município. Estão se esforçando ao máximo, assim como o Executivo, para regularizar a situação o mais rápido possível. Por fim, informo que, na próxima semana, estarei ausente da sessão. Juntamente com o colega Geovani e o prefeito Gilnei, estarei em Brasília em busca de recursos. Sabemos que as demandas são muitas e que a população precisa de melhorias em diversos serviços. Ninguém é perfeito, todos cometemos falhas, mas é através da busca por emendas federais e da captação de recursos para o município que conseguimos promover políticas públicas de interesse e melhorar a vida do povo hervalense. Obrigado.**” Vereador Clérice, do União “**Complementando a informação anterior sobre os aposentados, também recebi uma comunicação de um aposentado que se aposentou em março ou maio de 2023 e não vai receber. Diego, não sei exatamente o que aconteceu, mas acredito que tenha sido um descuido. Há pessoas que se aposentaram em 2023 e receberam, mas, por algum erro na hora de registrar os beneficiários, esse caso específico que entrou em contato comigo acabou ficando de fora. Agora, ele terá que buscar outros meios para resolver a situação. Sobre a questão da Roda d'Água, a locação em si não é um problema. O problema está na instalação da água, que é um bem essencial. Juridicamente, não é permitido impedir o fornecimento de água devido ao fato de o dono do imóvel estar negativado por tributos. O acesso à água deve ser universal. Quero deixar essas duas questões bem claras: primeiro, que os casos de aposentados sem pagamento são pontuais, pois a maioria daqueles que se aposentaram dentro do ano de 2023 deve estar recebendo. Segundo, que, no caso da Roda d'Água, o problema é exclusivamente a instalação da água, e não a locação, que está regular. Afinal, não há como abrir um restaurante sem água, né? Então, era isso. Uma boa noite a todos, obrigado pela presença e pela oportunidade.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Quero trazer um assunto aqui. Quem acompanhou o Jornal do Almoço hoje viu o caos na saúde do Rio Grande do Sul. Eu já falava sobre isso no ano passado, e hoje mostraram a realidade: são 130 mil pessoas esperando atendimento em oftalmologia no estado e 70 mil aguardando cirurgia em traumatologia e ortopedia. Ano passado, eu falava em 40 ou 50 mil na fila, e agora já são 70 mil. Aqui no Herval, conheço gente que está esperando há oito anos por uma cirurgia e até hoje não foi chamada, porque nossa referência é Canoas. Graças a Deus, o município fez um convênio com Parobé e estão chamando primeiro as pessoas que precisam da cirurgia com mais urgência. Várias já foram operadas lá, e essa parceria tem sido fundamental. Mas a situação é crítica: 130 mil pessoas esperando por oftalmologia, muitas sem dinheiro para pagar uma consulta particular, ficando cegas. Isso me preocupa muito. Aqui no Herval, também temos vários casos, e a realidade da saúde no estado é muito preocupante. A secretária de Saúde falou que vão liberar não sei quantos mil e contratar mais especialistas. Espero que realmente façam isso, porque a situação é um caos. Nossa referência em traumatologia é Canoas, assim como em muitas outras regiões, e lá a troca de prefeito no ano passado só prejudicou ainda mais as pessoas que precisam de atendimento. É lamentável o que está acontecendo no Rio Grande do Sul.**” Vereador Diego, do PDT: “**Só para complementar essa questão da servidora, eu levei essa reivindicação ao Executivo e, sim, o município vai pagar. Ela tem direito ao pagamento até maio, e isso será feito. Estamos aqui para cobrar, por isso levei essa situação ao Félix e ao Chilo, e eles verificaram que realmente passou despercebido pelo setor, já que ela se aposentou no mesmo ano. Mas agora foi revisto, e ela vai receber. Sobre a Roda d'Água, com certeza vou continuar acompanhando junto com o colega Clérice. Se o único problema for a questão dos pagamentos da água, que façam a religação de imediato. Desde sexta-feira estou acompanhando esse caso e vamos ver se conseguem ligar o quanto antes. Obrigado.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 18 de fevereiro de 2025, no mesmo horário e local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 11 de fevereiro de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**